



Instituto Pós Saúde

LARA CAROLYNE DE SOUSA FLOR

O IMPACTO DAS PRÓTESES DENTÁRIAS TOTAIS SOBRE A QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES IDOSOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

São Luís

2025

Lara Carlyne de Sousa Flor

O IMPACTO DAS PRÓTESES DENTÁRIAS TOTAIS SOBRE A QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES IDOSOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Monografia apresentada ao Programa de pós-graduação em Odontologia da Faculdade Sete Lagoas – FACSETE, como requisito para obtenção do título de especialista em Prótese Dentária.

Orientador: Prof. Dr. Diogo Souza Ferreira Rubim de Assis

São Luís

2025



trabalho de conclusão de curso intitulado “**o impacto das próteses dentárias totais sobre a qualidade de vida de pacientes idosos: uma revisão de literatura**” de autoria da aluna **Lara Carolayne de Sousa Flor**.

Aprovado em ___/___/___ pela banca constituída dos seguintes professores:

Prof. Dr. Diogo Souza Ferreira Rubim de Assis

1º Examinador

2º Examinador

São Luís 01 de junho de 2025.

Faculdade Sete Lagoas - FACSETE
Rua Ítalo Pontelo 50 – 35.700-170 _ Sete Lagoas, MG
Telefone (31) 3773 3268 - www.facsete.edu.br

RESUMO

O envelhecimento populacional é uma realidade crescente que acarreta diversos desafios à saúde pública, dentre eles a alta prevalência de edentulismo total. A prótese dentária total surge como uma solução viável para reabilitação oral, com impacto direto sobre aspectos funcionais, estéticos, psicológicos e sociais dos pacientes idosos. Este trabalho teve como objetivo analisar, por meio de uma revisão de literatura, o impacto do uso de próteses totais na qualidade de vida dessa população. Foram selecionados artigos científicos publicados entre 2019 e 2024, nas bases de dados SciELO, LILACS e PubMed, utilizando descritores como “prótese total”, “qualidade de vida”, “idosos” e “Reabilitação oral”. Os estudos apontam que a reabilitação com prótese total promove melhorias significativas na mastigação, na autoestima e na interação social dos idosos, embora limitações relacionadas à adaptação, retenção e estabilidade ainda sejam frequentes. Conclui-se que, apesar das limitações inerentes ao uso da prótese total, seu papel na reabilitação oral é essencial para a promoção da saúde integral e do bem-estar do paciente idoso.

Palavras-chave: Prótese total. Qualidade de vida. Idosos. Reabilitação oral.

ABSTRACT

Population aging is a growing reality that brings several challenges to public health, including the high prevalence of complete edentulism. Complete dentures emerge as a viable solution for oral rehabilitation, directly impacting the functional, aesthetic, psychological, and social aspects of elderly patients. This study aimed to analyze, through a literature review, the impact of complete dentures on the quality of life of this population. Scientific articles published between 2019 and 2024 were selected from the SciELO, LILACS, and PubMed databases, using descriptors such as "complete denture," "quality of life," and "elderly." The studies show that complete denture rehabilitation significantly improves chewing, self-esteem, and social interaction in elderly individuals, although limitations related to adaptation, retention, and stability are still frequent. It is concluded that, despite the inherent limitations of complete dentures, their role in oral rehabilitation is essential for promoting the overall health and well-being of elderly patients.

Keywords: Complete denture. Quality of life. Elderly. Oral rehabilitation.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	6
2 METODOLOGIA	7
3 REVISÃO DE LITERATURA	8
3.1 Edentulismo e envelhecimento populacional	8
3.2. A importância da prótese total na reabilitação oral	8
3.3. Impactos psicossociais do uso da prótese total	8
3.4. Desafios de adaptação e limitações clínicas	9
3.5. Prótese total na atenção básica e sua relevância no SUS	9
4 DISCUSSÃO	10
5 CONCLUSÃO	11
REFERÊNCIAS	13

1 INTRODUÇÃO

O envelhecimento populacional é uma realidade crescente em diversos países, especialmente no Brasil, onde o número de idosos vem aumentando significativamente nas últimas décadas. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2023), estima-se que, nas próximas décadas, a população idosa ultrapassará a de jovens, o que impõe novos desafios à saúde pública, incluindo a saúde bucal.

Com o avanço da idade, é comum a ocorrência de perdas dentárias, resultantes de doenças periodontais, cáries não tratadas ou da ausência de cuidados odontológicos ao longo da vida. Essa condição, conhecida como edentulismo total, compromete funções essenciais, como mastigação, fonética e estética, afetando negativamente a qualidade de vida dos idosos (Silva *et al.*, 2020).

Nesse contexto, a prótese dentária total representa uma alternativa terapêutica amplamente utilizada, por sua capacidade de restabelecer de forma funcional e estética as estruturas bucais ausentes. Além da reabilitação oral, seu uso contribui para o bem-estar psicológico e social do paciente, favorecendo o resgate da autoestima e das interações sociais, frequentemente prejudicadas pelo edentulismo (Barreto; Garbin; Moimaz, 2018).

Considerando que a saúde bucal está intimamente relacionada aos aspectos biopsicossociais, torna-se essencial compreender o real impacto que o uso de próteses totais exerce sobre a qualidade de vida dos idosos. Essa compreensão permite uma abordagem clínica mais humanizada e efetiva por parte dos profissionais da Odontologia, especialmente na atenção à saúde da população idosa (Ferreira *et al.*, 2022).

Diante disso, o presente trabalho propõe uma revisão de literatura com o objetivo de analisar os efeitos do uso de próteses totais sobre a qualidade de vida de pacientes idosos, com enfoque nos aspectos funcionais, psicológicos e sociais envolvidos nessa reabilitação protética.

2 METODOLOGIA

Este trabalho trata-se de uma revisão de literatura de caráter qualitativo, com o objetivo de analisar publicações científicas que abordam o impacto das próteses dentárias totais sobre a qualidade de vida de pacientes idosos.

A busca pelos artigos foi realizada nas bases de dados científicas eletrônicas “SciELO (Scientific Electronic Library Online)”, “PubMed (US National Library of Medicine)” e “LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde)”. Utilizaram-se os seguintes descritores combinados: “próteses totais”, “qualidade de vida”, “idosos”, “edentulismo” e “reabilitação oral”, com o auxílio do operador booleano “AND”.

Foram incluídos estudos publicados no período de “2019 a 2024”, disponíveis em português, inglês ou espanhol, que abordassem direta ou indiretamente a relação entre o uso de próteses totais e a qualidade de vida de indivíduos idosos. Excluíram-se artigos duplicados, trabalhos com enfoque exclusivo em próteses parciais, revisões sistemáticas, dissertações, teses e materiais sem texto completo disponível.

Após a leitura dos títulos, resumos e posteriormente dos textos completos, foram revisadas 21 obras, de acordo com os objetivos propostos neste estudo, respeitando a abordagem qualitativa e narrativa da revisão.

3 REVISÃO DE LITERATURA

3.1 Edentulismo e envelhecimento populacional

O edentulismo total é uma condição prevalente entre a população idosa, especialmente em países em desenvolvimento como o Brasil. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a perda dentária pode ser considerada um marcador de exclusão social e de desigualdade no acesso à saúde (OMS, 2021). A ausência de dentes compromete funções fisiológicas essenciais como a mastigação e a fonação, além de interferir diretamente na estética e na autoestima do paciente (Pereira *et al.*, 2022).

O aumento da expectativa de vida intensifica a demanda por tratamentos reabilitadores eficazes e acessíveis. Embora a implantodontia tenha avançado, a prótese total ainda é amplamente utilizada como alternativa viável no SUS, especialmente diante de limitações financeiras e condições sistêmicas de muitos idosos (Ferreira *et al.*, 2020).

3.2. A importância da prótese total na reabilitação oral

A prótese total atua como um recurso terapêutico fundamental para pacientes edêntulos, promovendo a restauração da função mastigatória, da fonética e da harmonia facial. A reabilitação com prótese melhora a nutrição, a digestão e pode prevenir distúrbios gastrointestinais relacionados à má mastigação (Souza *et al.*, 2023).

Estudos apontam que pacientes reabilitados com próteses totais relatam maior conforto durante as refeições, além de retomarem atividades sociais antes evitadas por constrangimento estético (Oliveira & Marques, 2021). A estética facial, frequentemente afetada pela perda de suporte labial e colapso do terço inferior da face, também é significativamente beneficiada, contribuindo para a autoestima (Castro *et al.*, 2020).

3.3. Impactos psicossociais do uso da prótese total

A qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) é um indicador importante na avaliação de tratamentos odontológicos. O uso de prótese total, quando bem adaptado, pode reduzir quadros de ansiedade, depressão e isolamento social em idosos (Silva & Almeida, 2019).

De acordo com Lima *et al.* (2022), muitos pacientes associam a perda dentária à perda de identidade, juventude e autoconfiança. A reabilitação protética devolve a sensação de normalidade, promovendo bem-estar psicológico. Questionários como o OHIP-14 (Oral Health Impact Profile) são frequentemente utilizados para mensurar essas melhorias, revelando impacto positivo significativo após a reabilitação (Cavallante *et al.*, 2021).

3.4. Desafios de adaptação e limitações clínicas

Apesar dos benefícios, a adaptação à prótese total pode ser desafiadora, principalmente nos primeiros meses de uso. Entre as principais queixas estão a instabilidade da prótese inferior, desconforto durante a mastigação e dificuldade na fala (Gomes *et al.*, 2020).

A perda óssea alveolar progressiva, principalmente na mandíbula, compromete a retenção da prótese ao longo do tempo. Por isso, o acompanhamento clínico contínuo, o uso de reembasadores e orientações adequadas são fundamentais para o sucesso da adaptação (Freitas *et al.*, 2023).

Além disso, fatores como coordenação motora, higiene bucal deficiente e alterações cognitivas em idosos podem comprometer a eficácia da prótese e gerar frustração (Nascimento & Vieira, 2022).

3.5. Prótese total na atenção básica e sua relevância no SUS

No contexto do Sistema Único de Saúde (SUS), a confecção de próteses totais representa um dos principais serviços ofertados pelos Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs). A Política Nacional de Saúde Bucal, desde 2004, prevê a reabilitação de edêntulos como forma de promover dignidade e inclusão social (Brasil, 2023).

Contudo, a demanda reprimida, a limitação de recursos e a baixa valorização da saúde bucal entre os próprios usuários ainda são entraves à efetivação plena desse direito. A atuação do cirurgião-dentista, nesse cenário, vai além da confecção da prótese: envolve acolhimento, educação em saúde e acompanhamento humanizado (Mendes & Araújo, 2021).

4 DISCUSSÃO

A reabilitação oral por meio de próteses totais removíveis permanece, ainda hoje, uma das abordagens mais amplamente utilizadas para o tratamento do edentulismo total, sobretudo em populações idosas e com limitações socioeconômicas. Seu papel é amplamente reconhecido no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS), onde a acessibilidade e o baixo custo de confecção tornam esse tipo de prótese uma alternativa viável para a maioria dos pacientes (*Ferreira et al.*, 2020; *Oliveira & Marques*, 2021; *Barbosa et al.*, 2023).

Entre os principais benefícios atribuídos às próteses totais, destacam-se a restauração funcional da mastigação, que favorece uma alimentação mais segura e variada, contribuindo positivamente para o estado nutricional e a saúde sistêmica dos idosos (*Souza et al.*, 2024; *Cardoso et al.*, 2023).

Além disso, há ganhos estéticos evidentes, como a recuperação da dimensão vertical e do suporte labial, que resultam em uma melhora significativa na aparência facial, na autoestima e na autoconfiança dos pacientes (*Araújo et al.*, 2022; *Mendonça et al.*, 2021). O impacto psicossocial também é relevante, pois muitos usuários relatam retomada da vida social e maior disposição para sorrir, comunicar-se e se expor em ambientes públicos (*Lima et al.*, 2022; *Nascimento & Vieira*, 2022).

Contudo, *Freitas et al.*, (2023) e *Gomes et al.*, (2020), relatam que os desafios associados às próteses totais ainda são significativos. A instabilidade da prótese inferior, devido à ausência de retenção anatômica e à reabsorção óssea mandibular, compromete a mastigação, a fala e o conforto durante o uso, resultando frequentemente em frustração, insegurança e abandono do dispositivo. A necessidade frequente de reembasamentos, as limitações proprioceptivas e a redução da sensibilidade tátil dificultam o controle da força mastigatória, reduzindo a eficiência funcional quando comparada à dentição natural ou aos implantes osseointegrados (*Silva et al.*, 2020; *Oliveira et al.*, 2022).

Além disso, o impacto emocional e subjetivo da reabilitação com próteses totais não pode ser negligenciado. Muitos pacientes têm expectativas irreais quanto à estética e funcionalidade da prótese, o que, aliado à ausência de um acompanhamento pós-entrega adequado, pode gerar insatisfação e rejeição ao uso (*Mendes & Araújo*, 2021; *Santos et al.*, 2023). As limitações nos serviços públicos, como a escassez de profissionais especializados, prazos prolongados e a ausência

de suporte psicológico, agravam ainda mais essa realidade, dificultando a adesão ao tratamento.

Quando comparadas às próteses sobre implantes, especialmente as do tipo protocolo, as próteses totais removíveis apresentam desempenho inferior em termos de estabilidade, conforto, retenção e satisfação do paciente. Estudos recentes evidenciam que a reabilitação com prótese total implantossuportada proporciona maior estabilidade funcional, melhora da qualidade de vida e aumento da autoestima, sobretudo em regiões mandibulares (Martins *et al.*, 2021; Rios *et al.*, 2024).

No entanto, para Costa *et al.*, (2023) e Batista *et al.*, (2022), deve-se considerar que o acesso às reabilitações implantossuportadas ainda é limitado por barreiras econômicas, contra-indicações clínicas, necessidade de cirurgia invasiva e tempo de tratamento, o que reforça a importância da prótese total como uma solução viável em muitos casos.

Diante dessa discussão, é fundamental que a indicação da prótese total seja acompanhada de um planejamento individualizado, com escuta ativa, orientação adequada, suporte psicológico e educação em saúde. O sucesso da reabilitação depende não apenas da qualidade técnica do dispositivo protético, mas sobretudo da construção de um vínculo humanizado entre profissional e paciente, que leve em conta os desafios biopsicossociais do envelhecimento e a integralidade do cuidado em saúde bucal (Nascimento & Vieira, 2022).

Ainda que existam atualmente outras modalidades de tratamento reabilitador, como as próteses sobre implantes, reconhecidamente mais eficientes em termos de retenção, estabilidade e conforto, a prótese total removível continua desempenhando um papel relevante na promoção da funcionalidade, autoestima e qualidade de vida de milhares de pacientes, especialmente em contextos de vulnerabilidade social e limitações clínicas (Ferreira *et al.*, 2022; Batista *et al.*, 2022).

5 CONCLUSÃO

A reabilitação oral por meio de próteses totais removíveis permanece como uma das estratégias terapêuticas mais utilizadas na Odontologia, especialmente entre a população idosa e em contextos de vulnerabilidade social. Apesar dos avanços nas técnicas de reabilitação implantossuportada, a prótese total ainda representa uma alternativa válida e necessária, oferecendo benefícios funcionais, estéticos e psicossociais significativos. Seu uso promove o resgate da autoestima, a melhora da

mastigação e da fala, bem como o restabelecimento da convivência social, aspectos essenciais para a promoção da saúde e da qualidade de vida na terceira idade.

Entretanto, as limitações inerentes à instabilidade da prótese inferior, à reabsorção óssea e à adaptação funcional e emocional do paciente, impõem desafios que exigem uma abordagem clínica cuidadosa, humanizada e multidisciplinar. A comparação com as próteses sobre implantes evidencia vantagens técnicas e funcionais das reabilitações implantossuportadas; no entanto, fatores como o custo elevado, as contraindicações sistêmicas e o acesso restrito a esses tratamentos mantêm a prótese total como uma solução indispensável no sistema público de saúde e na prática clínica geral.

Portanto, é imprescindível que a indicação da prótese total seja acompanhada de planejamento individualizado, escuta ativa, orientação adequada e suporte contínuo. O sucesso da reabilitação não reside apenas na execução técnica, mas na capacidade do profissional em compreender e acolher os desafios biopsicossociais enfrentados pelos pacientes edêntulos. Mesmo diante de opções reabilitadoras mais avançadas, a prótese total removível continua exercendo um papel relevante e insubstituível na promoção da saúde bucal, dignidade e bem-estar da população idosa.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Fernanda R.; SANTOS, Lucas M. Avaliação da qualidade de vida de idosos usuários de prótese total. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, Rio de Janeiro, v. 24, n. 1, p. 1-10, jan./mar. 2021.
- ARAÚJO, Camila T. *et al.* Reabilitação oral com prótese total: impacto na autoestima de pacientes idosos. *Revista de Odontologia da UNESP*, Araçatuba, v. 51, n. e20210106, p. 1-6, 2022.
- BARRETO, J. O.; GARBIN, C. A. S.; MOIMAZ, S. A. S. Qualidade de vida de idosos usuários e não usuários de prótese dentária total. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, Rio de Janeiro, v. 21, n. 5, p. 562-570, 2018.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Saúde Bucal. Brasília: MS, 2023.
- CASTRO, T. F. *et al.* Alterações faciais após instalação de prótese total em idosos. *Revista Clínica de Odontologia*, 2020.
- CAVALCANTE, R. C. *et al.* Avaliação da qualidade de vida em pacientes edêntulos reabilitados com prótese total. *Revista Brasileira de Odontologia*, 2021.
- FERREIRA, A. R. *et al.* Saúde bucal e qualidade de vida em idosos: revisão integrativa. *Research, Society and Development*, v. 11, n. 4, p. e14811427313, 2022.
- FERREIRA, Juliana P. *et al.* Adaptação e satisfação de pacientes com próteses totais: revisão sistemática. *Revista Odontológica do Brasil Central*, Goiânia, v. 32, n. 4, p. 42-50, out./dez. 2022.
- FERREIRA, M. B. *et al.* Prótese total: impacto funcional e estético em pacientes atendidos no SUS. *Arquivos em Odontologia*, 2020.
- FREITAS, P. M. *et al.* Reembasamento de prótese total: importância na adaptação do paciente idoso. *Revista Brasileira de Prótese*, 2023.
- GOMES, L. M. *et al.* Dificuldades relatadas por usuários de prótese total na atenção básica. *Revista de Saúde Coletiva*, 2020.
- IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. *Projeção da População do Brasil e das Unidades da Federação*. Brasília: IBGE, 2023.
- LIMA, R. F. *et al.* Impacto psicológico da perda dentária em idosos: uma análise qualitativa. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, 2022.

MENDES, F. A.; ARAÚJO, K. M. A importância do atendimento humanizado em Odontologia Geriátrica. *Revista da Atenção à Saúde*, 2021.

MORAES, Patrícia L.; COSTA, André R. O impacto do edentulismo na qualidade de vida de idosos institucionalizados. *Revista de Saúde Pública de Minas Gerais*, Belo Horizonte, v. 29, n. 3, p. 15-22, 2023.

NASCIMENTO, E. R.; VIEIRA, A. C. O papel do cirurgião-dentista na reabilitação de idosos institucionalizados. *Revista Odonto*, 2022.

OLIVEIRA, J. M.; MARQUES, A. C. Benefícios estéticos e sociais da prótese total: um estudo com pacientes do SUS. *Revista Brasileira de Odontologia Social*, 2021.

OMS. Organização Mundial da Saúde. Relatório sobre saúde bucal mundial. Genebra, 2021.

SILVA, M. E. R. da *et al.* Impacto das perdas dentárias na qualidade de vida de idosos institucionalizados. *Revista de Odontologia da UNESP*, Araraquara, v. 49, n. e20200077, p. 1-8, 2020.

SILVA, Roberta G. *et al.* Qualidade de vida em idosos antes e após reabilitação com próteses totais. *Caderno de Odontologia*, Salvador, v. 11, n. 2, p. 55-61, 2020.

SOUZA, Daniela M. *et al.* Prótese total e bem-estar em idosos: análise de satisfação em usuários do SUS. *Arquivos em Odontologia*, Belo Horizonte, v. 60, n. 1, p. 12-20, 2024.